

Líder mundial em tecnologias de energia e automação



Foi em 1891 que Charles Brown e Walter Boveri fundaram a BBC Brown, Boveri & Cie na Suíça. Estes pioneiros anteviram que a eletricidade seria um dos desafios da nova era e é por isso que hoje podemos perceber que a empresa predecessora da ABB não só implementou com sucesso esta visão, como também contribuiu para o desenvolvimento do setor industrial. Miguel Pernes (administrador delegado da ABB) apresenta-nos agora os desafios inerentes à constante digitalização da indústria.

Charles Brown era filho de um engenheiro inglês e revelou-se um excelente projetista; enquanto Walter Boveri, nascido na Alemanha, foi considerado um gerente de projetos tecnicamente bem sucedido. O processo de internacionalização da BBC Brown, Boveri & Cie começou logo desde a sua fundação. A vontade de criar impacto na

vida das pessoas destacou-se e, décadas mais tarde, a BBC explorou as vantagens da corrente contínua no transporte e distribuição de energia elétrica em longas distâncias.

Pelas palavras de Miguel Pernes, tomamos conhecimento de que a ABB nasceu, em 1988, através de uma fusão de duas empresas (uma da Suíça - a BBC Brown Boveri; e outra da Suécia - ASEA). Pioneira em redes energéticas, produtos de eletrificação, automação industrial e robótica e movimento, a ABB continua a escrever o futuro da digitalização da indústria, tendo subjacente duas premissas: transportar energia desde qualquer central para qualquer tomada; e automatizar indústrias desde a gestão de recursos naturais até à entrega do produto final. É preciso ter em conta que, atualmente, a ABB é líder nas tecnologias de energia e automação, estando ativa em mais de 100 países.

ABB EM PORTUGAL

Detentora de notáveis inovações tecnológicas, percebemos que o crescimento deste Grupo resulta de um diálogo vivo não só com o mercado global, como também com o local e é, precisamente, ao refletir nesta dimensão que compreendemos que a ABB em Portugal cresceu principalmente a partir dos anos 50. Quando os tempos mudaram, novos desenvolvimentos lhes foram exigidos: "Tivemos um foco muito grande no segmento da produção de energia elétrica e na área dos transportes", revela. Porém, este último perdeu vigor e essa conjuntura levou a que a ABB em Portugal viesse a apostar mais no setor do transporte e distribuição de energia e na área da automação, com foco no desenvolvimento da indústria.

VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO

Dentro deste espectro de atividade, a aposta em mão de obra qualificada é uma verdadeira fonte de riqueza e, mesmo na exigência de uma mudança disruptiva, a ABB fomenta relações duradouras: "Somos uma empresa que não sofre uma rotatividade de funcionários

muito grande". Atendendo às crescentes exigências do mercado, o grupo está consciente de que grande parte do seu percurso evolutivo está intrinsecamente ligado às competências técnicas dos seus colaboradores e, conseqüentemente, à sua adaptação dentro da organização: "Investimos muito em formação, que é orientada não só para a componente tecnológica dos nossos produtos e soluções, mas também para outros aspetos que consideramos relevantes como a segurança e a integridade". Estes últimos revelam-se "pilares fundamentais nas operações da ABB a nível mundial", que acabam por ganhar eco em contexto nacional. Atualmente, a ABB Portugal integra cerca de 150 elementos, sendo que mais de 50% desses colaboradores vêm de quadros superiores.

"CONTRIBUIR PARA UM MUNDO MELHOR"

Este tomou-se num dos objetivos fundamentais do Grupo: "Aqui em Portugal, constatamos que vamos um pouco na vanguarda, tendo em conta as soluções adotadas internacionalmente". Exemplo disso é o caso da EDP Distribuição que há uns anos compreendeu a importância que os sistemas de automação têm para a rede. Convém realçar que, nesse campo, o Grupo dispõe de uma gama completa de soluções de baixa, média e alta tensão, que vai desde a subestação até ao ponto de consumo.

Claro que nada disto acontece por acaso e Miguel Pernes corrobora: "Os clientes são muito exigentes e ao olharmos para a estrutura elétrica do nosso país, não só do ponto de vista da automação como também da inovação, percebemos que temos das aplicações mais avançadas a nível mundial". Perante esta constelação de oportunidades, cada país funciona como uma célula que, agregada a outras, conduz-nos a um trabalho vivo de mudança e transformação. Miguel Pernes dá-nos agora conta de que a ABB, em conjunto com

a EEM e outras empresas do setor energético, está a desenvolver um ecossistema elétrico inteligente na ilha de Porto Santo. O objetivo é tornar o Porto Santo energética e ambientalmente sustentável fomentando a utilização de energias renováveis: "Já foram feitas algumas experiências noutras ilhas do mundo, mas na Europa, e com esta dimensão, é realmente um sistema pioneiro".

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Ao olharmos em retrospectiva, notamos que Charles Brown e Walter Boveri ajudaram a criar um mundo impulsionado pela energia elétrica e não é por acaso que, em Portugal, verificamos que uma grande fatia de mercado recai no transporte e distribuição de energia. Hoje, a ABB pretende continuar esse legado com o compromisso de integrar as energias renováveis e reforçar a sua posição como parceiro de escolha para permitir uma rede mais forte, inteligente e ecológica.

Aquando questionado sobre as perspetivas de crescimento, Miguel Pernes adianta-nos que a estratégia do Grupo passa por três pilares: "o crescimento sustentado, a "relentless execution", pois queremos que os nossos clientes permaneçam satisfeitos com as nossas soluções, e a colaboração, não só externa, com outros parceiros, mas também interna". No caso específico de Portugal, os planos não divergem muito, pois a base é "seguir os princípios do Grupo e aplicá-los à realidade nacional". Isso depende um entendimento sobre os desafios da Indústria 4.0 e, nesse aspeto, a ABB, em parceria com a Microsoft Azure, criou uma plataforma tecnológica para ajudar os seus clientes a seguirem o caminho da digitalização, a ABB AbilityTM. Tudo isto traz uma série de mais-valias, tirando partido do que os avanços tecnológicos nos oferecem, desde a velocidade de processamento, à acessibilidade de dados, e, mais importante, "a capacidade para usar esses dados em benefício das empresas".



EVLunic Wallbox

Flexível e independente

O EVLunic AC wallbox disponibiliza um ponto de carregamento para veículos elétricos de alta qualidade, e bastante económico. Fácil de montar e com um design compacto, a wallbox pode ser instalada em residências, condomínios ou escritórios, permitindo que os condutores simplesmente liguem o veículo à tomada e continuem com o seu dia. Saiba mais em abb.com/evcharging ou contacte-nos para: marketing.abb@pt.abb.com